

## Campanha Salarial

# VENCEMOS uma batalha, mas a guerra continua!



Fotos: arquivo/Sindicato

**A conquista da renovação do Acordo Coletivo por 2 anos permite concentrar energia para INTENSIFICAR A GUERRA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO**

**C**om o fim da Sentença Normativa válida por 4 anos (2021-2024), que protegia nosso ACT, fomos para Campanha Salarial nos preparando para ataques.

Na primeira reunião de negociação, os representantes da empresa leram uma carta do Codec (Conselho da Secretaria da Fazenda do Estado) que referenciava a negociação aos “parâmetros da lei”, ou seja, redução dos nossos direitos à CLT.

O Sindicato, a Comissão de Negociação e toda a categoria deixaram nítido que não aceitariam nenhum ataque aos nossos direitos. Este posicionamento firme foi fundamental para que o Metrô não ousasse atacar nosso acordo na proposta final.

A categoria merecia aumento real. Isso não acontece desde 2014 e a produtividade do nosso trabalho só aumentou. No entanto, dava para aceitar a proposta de conjunto, pois houve a conquista da renovação do acordo por 2 anos, ampliação do abono, garantia da PR e alguns outros avanços.

2.774 pessoas votaram na Assembleia e quase 80% votaram por aceitar. A Assembleia teve uma ótima versão presencial, com 281 metroviários/as. A nova sede cheia mostrou que somos fortes e que não vai ser fácil para o governo privatizar o Metrô.

### Nova SEDE foi INAUGURADA

E será chamada de Espaço da Classe Trabalhadora – ECLAT. A categoria marcou presença e ficou feliz com o novo espaço. Foi um clima muito bacana, de reencontro e de fortalecimento. Somos um coletivo poderoso. Se você esteve presente e não assinou a lista, mande seu nome e RG da Cia para alguém do Sindicato e garanta seu nome na placa de fundação da sede.



### Confira a proposta final:

- ✓ Manutenção e renovação do Acordo Coletivo por 2 anos.
- ✓ Reajuste Salarial de 5,01%. Distribuído da seguinte forma: 4,01% no salário, VA, VR, etc. e 1% para o Metrus durante 1 ano. Em maio/2026, teremos este 1% de volta ao salário.
- ✓ Reajuste da inflação em maio de 2026.
- ✓ Abono Salarial: 30/6/25 – receberemos R\$ 2.500,00 (2 mil da negociação de fevereiro + 500 de agora); 28/2/26 – receberemos R\$ 1.250,00; 30/6/26 – receberemos R\$ 1.250,00.
- ✓ PR 2025: será paga ao final do 1º semestre de 2026, com data a definir. Os valores aproximados são: se for atingido 50% das metas: R\$ 4.835,00; se for atingido 25% das metas: R\$ 2.417,00.
- ✓ Manutenção: atrasou a publicação do edital de terceirização por 2 meses e vai ter negociação entre GMT e Sindicato para que possamos apresentar soluções alternativas à terceirização.
- ✓ Steps: pagamento dos steps em julho para os 33 técnicos que não foram contemplados agora. Se você está elegível e não recebeu, mande seu nome para o Sindicato.
- ✓ Grupo TEA: Metrô não vai mais cobrar o laudo médico pericial anualmente.
- ✓ Escala 4x2x4: O Metrô vai avaliar a ampliação da 4x2x4 e se manifestará em 90 dias.
- ✓ Intragornada: Metrô se comprometeu a avaliar a possibilidade de retornar os funcionários com 1h de refeição para 30 min (o que ajuda na ampliação da 4x2x4). Retorna em 90 dias.

**9 / 6**  
**SEGUNDA-FEIRA**  
**às 18h30**

## ASSEMBLEIA PAUTA: Plano de Carreira

**Na NOVA SEDE do Sindicato. Rua Padre Adelino, 700 - Belém**

Transmissão nas redes sociais do Sindicato (YouTube e Facebook)

Para votação on-line, **ACESSE:** <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/metro>

# NÃO à Terceirização!

**O Edital de terceirização previsto para o PAT e PIT é um desastre para a qualidade do serviço**

A qualidade da manutenção dos trens é vital para o bom funcionamento do sistema. Para continuarmos sendo o serviço mais bem avaliado de São Paulo, ele precisa ser feito por metroviários. Em todo lugar que houve terceirização, como CCV e Pintura, o serviço piorou.

O grande problema da manutenção e de todo o Metrô é a falta de mão de obra. Estamos sem concurso público desde 2016. Conforme informações que recebemos, essa terceirização vai custar R\$ 40 milhões. Uma solução cara e ineficiente.

A empresa alega que esse serviço ficou atrasado desde a pandemia. Porém, de lá para cá, a empresa fez 3 rodadas de PDI e ainda demitiu injustamente –



Café com Vizinho no PAT e PIT e Audiência Pública na Alesp contra terceirização

aposentados especiais (2020), o pessoal de 2019 e outros, como Kleber do PAT.

No fechamento da campanha, conseguimos o adiamento do Edital por 2 meses para que o Sindicato e os trabalhadores apresentem alternativas

à terceirização. A solução definitiva é simples: concurso público para repor o déficit de funcionários. Mas, estamos dispostos a buscar soluções enquanto isso não acontece, sem substituição de mão de obra por serviço terceirizado.

## Privatização e Terceirização MATAM!

Foto: Gabriela Moncau/Brasil de Fato



Manifestação na estação Campo Limpo, Linha 5 – Lilás

**Toda solidariedade aos familiares de Lourivaldo Ferreira Silva Nepomuceno (passageiro que morreu na Linha 5 – Lilás, preso entre as portas do trem e da plataforma); aos metroviários que atuaram na ocorrência e aos usuários que presenciaram esta tragédia anunciada**

Além da solidariedade, estamos todos tomados por um sentimento de revolta com a narrativa que a ViaMobilidade e a mídia construíram de que a culpa pelo ocorrido é do Metrô público. E a revolta aumenta quando o presidente do Metrô reafirma esta narrativa falsa.

Os maiores responsáveis por essa tragédia são os que trabalham incessantemente pela privatização das linhas de Metrô e elaboram contratos absurdos que garantem os lucros para os grupos privados e os custos para as empresas públicas e para os usuários. O governo Tarcísio, a ViaMobilidade e a direção do Metrô cumprem esse terrível papel.

## Operação Plataforma para inglês ver!

Com a repercussão do caso, o Metrô inventou de fazer Operação Plataforma precarizada nas estações. Como tem pouco metroviário, o Metrô está acabando com o intervalo do pessoal e colocando

terceirizado, sem nenhum equipamento, para fazer uma Operação para inglês ver. Ao invés de abrir concurso público, eles terceirizam. Isso é mais precarização e mais insegurança para a população.



# Não caia na ARMADILHA do Plano de Carreira!

O Plano de Carreira que a direção do Metrô propõe está a serviço do projeto de privatização, terceirização e destruição da empresa

**D**iferente da promessa do Metrô – de que o Plano de Carreira possibilitará aumento salarial e movimentação para outras funções –, ele vai dificultar ainda mais qualquer aumento salarial e/ou ascensão profissional.

Primeiro porque, como não é um verdadeiro Plano de Carreira negociado coletivamente com o Sindicato e a categoria, ele pode ser modificado de forma unilateral pela empresa. Em vários cargos, traz acúmulo de funções e nenhum ganho, pelo contrário, com risco de perdas e impactos negativos na aposentadoria.

Mas, mesmo nos cargos que prometem possibilidade de maior remuneração, é uma enganação porque, se durante 10 anos a empresa alegar dificuldade financeira, ela não vai pagar nenhum step e o trabalhador não terá o direito nem de brigar para receber, porque aceitou essa condição ao assinar o Plano. Com as movimentações ocorre o mesmo, pois natal entrevista de perfil, a empresa pode barrar qualquer trabalhador que tenha lutado ou falado contra a privatização ou a terceirização. *Um absurdo!*

*Por isso, não podemos aderir ao Plano de Carreira. Se a ampla maioria da categoria boicotar a adesão, o Metrô vai ser obrigado a negociar. No dia 9/6 tem assembleia. Participe!*



## Como vai ter mais step se o dinheiro é o mesmo?

As letras A e B, do item 4 do Plano de Carreira, não deixam dúvidas: “A aplicação de movimentações salariais em cada ano ficará condicionada à disponibilidade de verba orçamentária (...)”; “A manutenção anual do Plano de Carreira e Remuneração da Companhia do Metrô estará limitada a 1% da sua

Folha Nominal de pagamentos.”

Esses são os mesmos limites que atrasam os steps no plano de carreira atual. Como o Metrô vai fazer a mágica de pagar mais step com o mesmo dinheiro? É simples: ele não vai pagar. Mas, ele vai dizer que vai pagar para fazer a categoria assinar. *Não caia nessa conversa!*

## Qual será o impacto da mudança de nome dos cargos na nossa aposentadoria?

O Plano de Carreira altera nomes de cargos: os Oficiais de Manutenção passam a ser “Oficial Metroviário”, e todos os OTM 1, 2, 3, 4 e os Agentes de Segurança passam a ser “Agentes Metroviários”, assim como o pessoal da Administração. Para posterior aposentadoria, a mudança do nome do

cargo pode influenciar em como o INSS reconhece a atividade e seu nível de risco. A condição de Oficial Metroviário ou Agente Metroviário pode colocar o trabalhador para fazer qualquer serviço, em qualquer lugar, inclusive onde não se recebe periculosidade, arriscando os cargos que já recebem.

## Atenção, OPERADORES DE TREM! Não caia em falsas promessas!

Não é verdade que os OTs que não estão no topo vão diretamente para o topo. E também não é verdade que os que estão no topo têm chance de ascender a um topo maior ou pelo menos ter mais steps.

Isso é uma enganação porque há

várias metas por área que são secretas e a critério do Metrô e se não forem cumpridas, ninguém recebe nada! E se o Metrô disser que não tem dinheiro, não vai pagar nada e quem assinou não vai poder nem brigar.

# Monotrilho sem Operador ARRISCA a população!

No dia 6/5, viu-se a consequência da decisão irresponsável da direção do Metrô e do governo do estado de retirar os operadores de trem do Monotrilho. O trem andou por mais de uma estação em sentido contrário. Se tivesse Operador dentro do trem, isso não aconteceria e o atendimento aos passageiros na via a 15 metros de altura não teria demorado tanto

O Sindicato fez denúncia no MP e panfletagens junto à população. Após o dia 6/5, entramos com Ação, com pedido liminar para retorno imediato dos Operadores para dentro do trem. Também seguimos a batalha pela reintegração de Yvan e Ulisses, demitidos injustamente após a colisão do dia 8/3/23.



## Metrus: Entenda o deslocamento de 1% do nosso reajuste

Nesta Campanha, a categoria aprovou a doação de 1% da folha bruta, para cobrir um déficit histórico do Metrus. Esta medida foi necessária para evitar um aumento maior na nossa contribuição, além do aumento na coparticipação. O Sindicato entende que a responsabilidade do plano de saúde é do Metrô, porém os trabalhadores não tinham correlação de forças para impedir o aumento no colegiado do Metrus. Por isso, foi muito importante o

deslocamento de 1%. Na próxima eleição para os conselheiros do Metrus – que já está em curso – devemos ter a máxima atenção, para eleger pessoas comprometidas com a categoria e não chefes comprometidos com a direção do Metrô. Com a medida aprovada pela categoria, não teremos nenhum aumento. Ao lado, compartilhamos a carta enviada pela diretoria do Metrus após a decisão da nossa Assembleia.



## PAPELÃO: Metrôs federais de Recife e Porto Alegre na mira da privatização!

O governo Lula foi eleito com a expectativa de que paralisaria os processos de privatização das empresas públicas federais. Porém, avança na privatização dos metrôs de Recife (2026) e de

Porto Alegre (2027) e tem financiado os projetos de privatização aqui em São Paulo, com envio de recursos do BNDES. Tudo isso é um papelão! Vamos fortalecer a luta contra a privatização dos metrôs federais!



## Atenção, novos cipistas ELEITOS!

O CURSO de CIPA do Sindicato vai acontecer nos dias 10, 11, 12 e 17 de junho. O Sindicato vai solicitar a liberação de todos os cipistas para realização do curso. Já converse na sua área e garanta a sua formação para ação!



### Cotidiano

#### Mês do orgulho LGBTQIA+

A luta contra o preconceito e a LGBT-Fobia é todo dia. Mas, no mês de junho, colocamos essa luta com mais força nas ruas e em todos os espaços de lutas e debates. O Sindicato vai publicar mais uma edição do Jornal Estação Diversidade, para aprofundar alguns temas relacionados ao combate à LGBTFobia e vamos panfletar a tradicional Carta Aberta da Parada LGBTQIA+.

#### STF e Pejotização

O Ministro Gilmar Mendes suspendeu o julgamento dos processos que reclamam o reconhecimento de vínculo empregatício para os trabalhadores contratados como pessoa jurídica (PJ). O STF pretende votar uma resolução geral sobre o tema, no sentido de legalizar essa forma de contratação que precariza as relações de trabalho. É uma espécie de "segunda etapa da reforma trabalhista" acontecendo de forma silenciosa.

#### Reestatização

No dia 25/5, o governo britânico iniciou a reestatização de todo o sistema ferroviário do país, pondo fim aos 30 anos de privatização. Mais uma prova gritante de que a privatização piora e encarece.

#### Censura da ViaMobilidade

A empresa que atrasa a população todos os dias nas Linhas 8 e 9 processou a página ViaMobilidadeBr e conseguiu a absurda decisão de derrubá-la. Entre a imagem da empresa e o direito da sociedade à informação, o juiz escolheu o primeiro. A ViaMobilidade quer ser uma empresa de transporte público sem receber crítica?

#### Steps

Quem está elegível e não recebeu no dia 30/5, deve mandar nome e RG da Cia para o e-mail: [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

#### Nome na placa

Quem esteve presente na inauguração da sede e não assinou a lista, mande seu nome e RG da Cia para alguém do Sindicato. Se você esteve presente, garanta seu nome na placa de fundação da sede.

#### Abaixo-assinado

Você já assinou o abaixo-assinado pelo fim da escala 6x1? O Sindicato está recolhendo assinaturas para defender o fim da escala 6x1 e 5x1, que são escalas desumanas realizadas pela maioria dos trabalhadores terceirizados aqui no Metrô. Defendemos que todo trabalhador tenha vida além do trabalho. Assine e fortaleça essa luta!

#### Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

**Sede:** R. Padre Adelino 700  
CEP 03303-000 – São Paulo – SP  
**Fone:** (11) 2095-3600

**E-mail:** [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

**Presidente:** Camila Lisboa

**Diretor de Imprensa:** Alex Fernandes

**Arte:** Maria Figaro, MTb 25.888-SP

**E-mail:** [imprensa@metroviarios-sp.org.br](mailto:imprensa@metroviarios-sp.org.br)

**Tiragem:** 3 mil exemplares.



[www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br)